



Categoria: Iniciação Científica

Adubação verde usando a espécie *Crotalaria incana* e sua potencialidade na produção de *Eruca vesicaria*

Ana Carolina Dias Leite do Nascimento¹, Mariella Camardelli Uzêda², José Guilherme Marinho Guerra²

¹Graduanda de Agronomia, UFRRJ, anacaroladias@outlook.com; ² Pesquisadores Embrapa Agrobiologia.

A adubação verde é considerada como uma das principais técnicas de manejo agroecológico, sendo fundamental para processos como a ciclagem de nutrientes do solo e melhora das propriedades físicas, químicas e biológicas do mesmo, já que aumenta o teor da matéria orgânica de solo, além de servir como uma camada de proteção aos processos erosivos do solo. A espécie *Crotalaria incana* L., conhecida comumente como Guizo de cascavel, é uma leguminosa encontrada em pastos abandonados, solos alagados e arenosos. Apesar de utilizada por alguns produtores tradicionais como adubo verde, ainda há poucos trabalhos científicos relacionados à espécie. Portanto, o presente trabalho busca averiguar o potencial da espécie *Crotalaria incana* para adubação verde. Para avaliação deste potencial foram feitos estudos relacionados à densidade de plantio e resposta da rúcula a adubação verde quando cultivada em sucessão a leguminosa. O experimento recebeu as seguintes densidades de sementes: 10g/m², 20 g/m², 40 g/m² e o tratamento controle sem a *C. incana*. Cada um dos tratamentos contou com 4 repetições distribuídas em 4 blocos ao acaso. Passados 90 dias do plantio, a *C. incana* foi retirada, pesada e incorporada ao solo em seus respectivos tratamentos, e então em sucessão foi realizado o plantio da rúcula. Para avaliação da rúcula foram coletadas 10 plantas em cada uma das 4 parcelas, aos 45 dias de cultivo. A produção de matéria seca foi de 749,6 g/m², para a densidade de 10 g/m², 1340,05 g/m², para 20 g/m² e 1132,9 g/m², para 40 g/m². A partir da densidade de 40 g/m², houve uma estabilização da produção de matéria seca, devido a competição entre os indivíduos de *C. incana*. Em relação a rúcula, é possível notar que o tratamento sem adubação verde apresentou menor peso fresco (17,05g), menor números de folhas (15) e menor área foliar (1089,68 cm²) quando comparado ao tratamento com densidade de 40 g/m² que apresentou massa fresca média de 153,2 g, uma média de 72 folhas e área foliar média de 2047,3 cm², confirmando o benefício da adubação verde no plantio em sucessão da rúcula. Os resultados apresentados passaram apenas por comparação de médias sendo necessárias análises estatísticas mais detalhadas.

Palavras chave:

adubação verde, *Crotalaria incana*, agroecologia.